

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

COMUNICADO Nº 004/2016

TAÇA DO MUNDO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Como é sabido, a atual gestão da FGP tem elegido como um dos seus eixos de intervenção a organização regular de eventos de grande prestígio internacional em Portugal.

É nesse âmbito que se insere a candidatura (sempre bem sucedida nos últimos quatro anos) à organização de etapas das Taças do mundo das diferentes disciplinas gímnicas.

Assim, com esse modelo de intervenção foi possível trazer para Portugal em 2013, 2014, 2015 e 2016 um conjunto de cinco etapas de Taças do Mundo por ano (seis em 2014).

Tal sucesso organizativo deve-se, nalgumas disciplinas (AER, ACRO e TRA) ao empenho de clubes parceiros da FGP que, organizando torneios internacionais paralelos às etapas das Taças do Mundo têm conseguido proporcionar, em coorganização com a FGP, tais eventos, assim como o empenho decisivo de autarquias nas Taças do Mundo já referidas e nas que têm sido organizadas diretamente pela FGP (GAF/GAM e GR)

Este ano, após serem conhecidas as regras para a organização de etapas das Taças do Mundo para 2017 e dentro do prazo prescrito (30 de junho), tentou a FGP montar, mais uma vez em cooperação com outras entidades candidaturas que pudessem assegurar uma continuidade relativamente aos anos anteriores.

Dado que não foi possível obter a parceria de um clube para a coorganização de uma etapa da Taça do Mundo de TRA para 2017, avaliou a FGP a possibilidade de o fazer diretamente, em parceria com uma autarquia.

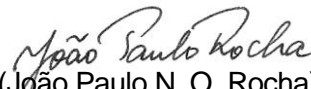
De facto, tal desígnio não se revelou possível, sobretudo devido à alteração muito significativa das condições impostas pela FIG, com a proibição de eventos paralelos, a restrição do período de realização (apenas entre fevereiro e abril), um mínimo de 2000 lugares de bancada no recinto do evento, entre outras.

Assim, não poderá ser apresentada neste momento uma candidatura à organização de uma etapa da Taça do Mundo de TRA em Portugal em 2017, facto que se lamenta profundamente.

Resta a esperança de que a FIG possa ainda rever as exigências relativas a este evento e reabrir o processo numa data ulterior.

Lisboa, 29 de junho de 2016

O Presidente


(João Paulo N. O. Rocha)

